

espanto os cerca de todas as partes, diz o Senhor.

6 Não fuja o ligeiro, nem espere salvar-se o valente, para a parte do Aquilão junto ao rio Euphrates forão vencidos, e cahirão por terra.

7 Quem he este, que sóbe como rio: e se inchão as suas ondas como as dos rios?

8 O Egypto sóbe á maneira de rio, e as suas ondas se moverão como rios, e dirá: Subindo, cobrirei a terra: destruirei a cidade, e os seus moradores.

9 Montai em cavallo, e fazei alarde dos carros, e vão adiante os valentes, a Ethiopia, e os de Lybia armados de escudos, e os Lydios lançando mão das settas, e despedindo-as.

10 É aquelle dia do Senhor Deos dos exercitos, dia será de vingança, para vingarse de seus inimigos: devorará a espada, e fartar-se-ha, e embriagar-se-ha com o sangue d'elles: porque esta he a victima do Senhor Deos dos exercitos na Terra do Aquilão, junto ao rio Euphrates.

11 Sóbe a Galaad, e toma resina ó virgem filha do Egypto: em vão multiplicas os remedios, não haverá cura para ti.

12 Ouvirão as gentes a tua ignominia, e o teu alarido encheo a terra: porque o forte chocou com o forte, e ambos juntos vierão a terra.

13 Palavra, que fallou o Senhor ao profeta Jeremias sobre o haver de vir Nabuchodonosor rei de Babylonia, e haver d'assolar a Terra do Egypto.

14 Annunciai no Egypto, e fazei ouvir isto em Magdalo, e resõe em Memphis, e em Taphnis, dizei: Pára, e prepara-te: porque devorará a espada aquelles cousas, que estão ao redor de ti.

15 Porque apodreceo o teu valente? não se pôde ter em pé: porque o Senhor o derribou.

16 Multiplicou os que cahião, e cahio cada hum sobre o do seu lado, e dirão: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo, e á terra, onde nascemos, fugindo da espada da pomba.

17 Chamai daqui em diante a Pharaó rei do Egypto: o tempo trouxe o tumulto.

18 Vivo eu (disse o rei, cujo nome he o Senhor dos exercitos) que assim como o Thabor entre os montes, e como o Carmelo sobre o mar, assim virá.

19 Prepara o trem da tua transmigração, moradora filha do Egypto: porque Memphis será tornada em solidão, e ficará deserta, e despovoada.

20 O Egypto he huma novilha louçã e fermosa: do Aquilão virá quem a aguilhõe.

21 E ainda os que recebião as suas soldadas, e moravão no meio d'ella, se tornarão como bezeros cevados, e fugirão juntos, nem poderão parar: porque veio sobre elles

o dia do seu estrago, o tempo da visitaçãõ d'elles.

22 A sua voz será sonora como a do metal: porque elles marcharão depressa com o exercito, e virão a ella com machados, como os que cortão lenha.

23 Cortarão as arvores do seu bosque, diz o Senhor, que não podem contar-se: multiplicarão-se como gafanhotos, que não tem numero.

24 Confundida está a filha do Egypto, e entregue nas mãos do povo do Aquilão.

25 O Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel disse: Eis-aqui estou eu que irei com a minha visita sobre o tumulto d'Alexandria, e sobre Pharaó, e sobre o Egypto, e sobre os seus deoses, e sobre os seus reis, e sobre Pharaó, e sobre aquelles, que confião n'elle.

26 É os entregarei nas mãos dos que procurão a sua alma, e nas mãos de Nabuchodonosor rei de Babylonia, e nas mãos dos seus servos: e depois d'isto será povoada, como nos dias antigos, diz o Senhor.

27 E tu não temas, servo meu Jacob, e não te enchas de pavor, Israel: porque eis-aqui estou eu que te livrarei a ti, e a tua linhagem da terra remota do teu cativeiro: e voltará Jacob, e repousará, e será prosperado: e não haverá quem o amedronte.

28 E tu não temas, servo meu Jacob, diz o Senhor: porque eu sou contigo, pois que eu hei de consumir todas as gentes, para as quaes te desterrei: a ti porém não te consumirei, mas castigar-te-hei com equidade, e não te perdoarei como a innocente.

#### CAPITULO XLVII.

*Prophecia da expedição de Nabuchodonosor contra os Filistheos, depois da tomada de Jerusalem.*

**P**ALAVRA do Senhor, que foi dirigida ao profeta Jeremias contra os Palesthinos, antes que Pharaó tomasse Gaza.

2 Isto diz o Senhor: Olha que se levantão as aguas do Aquilão, e serão como huma torrente, que inunda, e cobrirão a terra, e quanto ha n'ella, a cidade e os seus moradores: darão brados os homens, e uivarão todos os habitadores da terra.

3 Por causa do estrondo pasmoso das armas, e dos seus combatentes, por causa do movimento de seus carros, e da multidão das suas rodas. Os pais não attendêrão aos filhos, perdido o vigor das mãos.

4 Pela chegada do dia, em que serão destruidos todos os Filistheos, e será arruinada Tyro, e Sidonia com todo o resto dos seus soccorros: porque o Senhor entregou ao saque os Palestinos, as reliquias da Ilha de Cappadocia.

5 A rapadura veio sobre Gaza: calou-se Ascalon, e as reliquias dos seus valles: até quando te maltratarás?

6 O'espada do Senhor, até quando deix-

ará de respousar? Entra na tua bainha, refresca-te, e põe-te em silencio.

7 Como descansará ella, se o Senhor lhe tem dado as suas ordens contra Ascalon, e contra as suas provincias maritimas, e allho tem prescrito?

CAPITULO XLVIII.

*Prophecia da expedição de Nabuchodonosor contra os Moabitas, do seu cativoiro, e da sua tornada.*

**I**STO diz a Moab o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Ai de Nabo, porque foi devastada, e confundida: Cariathaim foi tomada: a forte se confundio, e tremeo.

2 Não ha mais alegria em Moab contra Hesebon: pensárão mal. Vinde, e acabemos com ella d'entre as gentes: pois callando cmmudecerás, e a espada te irá seguindo.

3 Huma voz de tumulto se levantou d'Oronáim: hum estrago, ruina grande.

4 Arruinada ficou Moab: ensinai lamentos aos seus pequeninos.

5 Por que pela subida de Luith chorando subirá com gemidos: e na descida d'Oronáim ouvirão os inimigos hum alarido d'estrago:

6 Fugi, salvai as vossas almas: e sercis como tamargueiras no deserto.

7 Pelo motivo pois de haveres posto a confiança nas tuas fortificações, e nos teus thesouros, tambem tu serás tomada: e irá Camos para o cativoiro, juntamente os seus sacerdotes, e os seus principes.

8 E virá o roubador a todas as cidades, e nenhuma cidade escapará: e perecerão os valles, e serão taladas as campinas: porque o Senhor o disse:

9 Dai flores a Moab, porque florecente será transportado: e as suas cidades ficarão desertas, e despovoadas.

10 Maldito o que faz a obra do Senhor com dólo: e maldito o que véda a sua espada do sangue.

11 Em abundancia esteve Moab des da sua mocidade, e repousou nas suas fézes: nem foi trasfegado de vasilha em vasilha, nem foi para o cativoiro: por isso permanecio o seu sabor n'elle, e o seu cheiro não se mudou.

12 Por esta causa eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e enviar-lhe-hei trasfegadores, e que ponhão em ordem as suas tinas, e o trasfegarão, e despejarão as suas vasilhas, e quebrarão as suas tinas.

13 E será affrontado Moab por causa de Camos, como foi affrontada a casa d'Israel por Bethel, na qual tinha a sua confiança.

14 Como dizeis: Valentes somos, e homens fortes para pelejar?

15 Destruído ficou Moab, e talárão as suas cidades: e os seus mancebos escolhidos descêrão ao degoladouro: diz o rei, cujo nome he o Senhor dos exercitos.

16 A ponto está de chegar a destruição

de Moab: e o seu mal virá correndo com grandissima velocidade.

17 Consolai-o todos os que estais na sua comarca, e todos os que sabeis e seu nome, dizei: Como se fez em pedaços a vara forte, o baculo glorioso?

18 Desce da gloria e assenta-te em secco, morada da filha de Dibon: porque o devastador de Moab subio a ti, destruiu as tuas fortificações

19 Para no caminho, e olha, morada d'Aroer: pergunta ao que foge: e dize ao que escapou: Que aconteceu?

20 Confundido foi Moab, porque ficou vencido: uivai, e gritai, publicai em Arnon, que Moab foi destruida.

21 E a vingança veio sobre a terra campestre: sobre Helon, e sobre Jasa, e sobre Mephaath,

22 E sobre Dibon, e sobre Nabo, e sobre a casa de Deblathaim,

23 E sobre Cariathaim, e sobre Bethgaul, e sobre Bethmaon,

24 E sobre Carioth, e sobre Bosra, e sobre todas as cidades da terra de Moab, as que demorão ao longe, e ás que perto.

25 Cortado foi o poder de Moab, e o seu braço tem sido quebrantado, diz o Senhor.

26 Embriagai-o, porque se levantou contra o Senhor: e lestimará Moab a sua mão no seu vomito, e elle será tambem objecto de ludibrio:

27 Porque tu escarneceste a Israel, como se o tiveras achado entre ladrões: e assim tu serás levado cativo pelas tuas palavras, que tens fallado contra elle.

28 Desamparai as cidades, moradores de Moab, e vivei nos penhascos: e sede como pomba, que faz o ninho no mais alto da boca da gruta.

29 Ouvimos a soberba de Moab, que he soberbo em extremo: a sua inchação, e a arrogancia, e soberba, e altivez do seu coração.

30 Eu sei, diz o Senhor, a sua jactancia: e que não he conforme a ella o seu valor, nem os seus esforços tem sido conforme ao que podia fazer.

31 Por tanto gemerei sobre Moab, e darei gritos por toda Moab, aos varões do muro de ladrilho, que se estão lamentando.

32 Com o pranto de Jazer chorarei por ti, vinha de Sábama: as tuas vides passarão o mar, até ao mar de Jazer chegarão: o roubador se lançou sobre as tuas searas, e a tua vindima.

33 A alegria e o regozijo se tem desterado do Carmelo, e da Terra de Moab, e eu tirei o vinho dos lagares: o pizador da uva não cantará já o seu costumado celeuma.

34 Com o clamor de Hesebon até Elealc, e Jasa, levantarão a sua voz: desde Segor até Oronaim como bezerra de tres annos: as mesmas aguas de Nemrim serão mui nocivas.